



**8º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

EDITORIAL



DATA:

04.09.2020

D7 - Identificar a tese de um texto.

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: JORNALÍSTICO

TIPO DE TEXTO: **EDITORIAL**

- CONCEITO E CARACTERÍSTICAS
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- **D7** – Identificar a tese de um texto.

EDITORIAL

CONCEITO

- TEXTO DO GÊNERO JORNALÍSTICO.
- DIFERENTE DOS OUTROS TEXTOS DE UM JORNAL, DE CARÁTER INFORMATIVO, OS EDITORIAIS SÃO TEXTOS OPINATIVOS.
- EMBORA DE CARÁTER SUBJETIVO, ELES PODEM APRESENTAR CERTA OBJETIVIDADE.
- APRESENTAM OS ASSUNTOS ABORDADOS NAS SEÇÕES DO JORNAL: POLÍTICA, ECONOMIA, CULTURA, ESPORTE, TURISMO, PAÍS, CIDADE, CLASSIFICADOS, ENTRE OUTROS.

EDITORIAIS

Jornal ZERO HORA, edição de 13/abril/2016

A DEMOCRACIA NÃO ESTÁ AMEAÇADA

Tentam confundir a opinião pública os defensores do governo quando dizem que a democracia está ameaçada pelo processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Ora, até pode não haver razão concreta para a interrupção do mandato presidencial – e isso é o que o Congresso Nacional está decidindo, de acordo com a legislação vigente, com a vigilância atenta do Supremo Tribunal Federal. Se os parlamentares entenderem que não houve crime de responsabilidade, a presidente cumprirá o restante do seu mandato. Se entenderem que houve,

com a maioria constitucional das duas casas legislativas, ela será substituída pelo vice-presidente. Assim determina a Constituição do nosso país, assim funciona a democracia.

Ninguém ignora que existe uma disputa política pelo poder e que nem todos os atores desse embate jogam limpo. A presidente tem todo o direito de reagir ao sentir-se pressionada e pode até ter as suas razões quando acusa ex-aliados de traidores e conspiradores. Mas exagera quando se considera vítima de um movimento golpista. As instituições brasileiras estão operando com solidez e independência,

não existe um poder discricionário ameaçando ou constringendo os demais. Há, sim, deformações condenáveis, como o apego demasiado ao poder e a prática sistemática da corrupção, mas também essas anomalias estão sendo combatidas pelos próprios instrumentos da democracia – o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. Independentemente do resultado do processo de impeachment, que está sendo conduzido de acordo com os preceitos constitucionais, os verdadeiros democratas deste país saberão rejeitar os autoritários, os sabotadores da democracia e os traidores da vontade popular.

Disponível em <https://silviatereza.com.br/wp-content/uploads/2015/11/editorial-impar.jpg>

Acesso em 02 set 2020C

EDITORIAL

- OS TEXTOS SÃO ORGANIZADOS PELOS EDITORIALISTAS, QUE EXPRESSAM AS OPINIÕES DA EQUIPE E, POR ISSO, NÃO RECEBEM A ASSINATURA DO AUTOR. NO GERAL, ELES APRESENTAM A OPINIÃO DO MEIO DE COMUNICAÇÃO (REVISTA, JORNAL, RÁDIO, ETC.).
- TANTO NOS JORNAIS COMO NAS REVISTAS PODEMOS ENCONTRAR OS EDITORIAIS INTITULADOS COMO “CARTA AO LEITOR” OU “CARTA DO EDITOR”.

— EDITORIAL —

RUMO À 100 EDIÇÕES!

Enquanto você lê esta carta editorial, estamos trabalhando a todo vapor nas pautas e produções das próximas edições. E como está sendo especial poder participar da edição 100! Sim, daqui duas edições, a revista *Moda Moldes* completa 100 edições publicadas pela Online Editora. Isso é um fato que deve ser amplamente comemorado. Afinal, todos sabemos como o mercado editorial impresso sofreu, e muito, com o avanço e a propagação da Internet. Contudo, a *Moda Moldes* continua firme e forte, sempre buscando levar o melhor para você! Pode acreditar: diariamente existe uma equipe pensando em pautas, escolhendo peças para serem modeladas, selecionando as modelos mais atrativas para fotografar os editoriais, sem contar na elaboração de cada receita, de cada gráfico, de cada página.

Por isso, hoje, queremos ouvir você! Sua opinião é muito importante para nós. Temos um canal direto no Instagram: **@revistamodamoldes**. Por lá, você pode nos dizer tudo o que você deseja ver nesta edição 100! Mas corre, pois já estamos acelerados aqui do outro lado! Quer mais vestidos de tamanhos 36 e 38? Ou deseja opções de moda infantil? Mais plus size? Uma capa mais atrativa?

Mande suas sugestões agora, pois a *Moda Moldes* quer ouvir o que tem a dizer! Nós lemos todas as mensagens. Eu disse: TODAS!

A *Moda Moldes* só irá completar 100 edições porque tem você que nos prestigia a cada edição. Então, vamos construir juntos os próximos capítulos desta publicação? Contamos com as suas dicas, sugestões e críticas! Você é, realmente, muito importante para nós!

Um grande beijo,

Alene Ribeiro

Facebook: Revista Moda Moldes

Instagram: @revistamodamoldes

www.revistaonline.com.br



Foto: BRUNA MARQUEZINE/
SHUTTERSTOCK
Arte: ANGELA C. HOUCK



CARACTERÍSTICAS

- CARÁTER OBJETIVO E SUBJETIVO
- LINGUAGEM SIMPLES E CLARA
- TEXTOS DISSERTATIVOS-ARGUMENTATIVOS
- TEMAS DA ATUALIDADE
- TEXTOS RELATIVAMENTE CURTOS

NOSSA VISÃO

O caminho é pela educação

É sabido por todos que nenhum país, estado ou município será capaz de se desenvolver sem investimento em educação. O conhecimento é essencial na vida das pessoas. Quanto maior é o nível educacional, melhores são os indicadores sociais e econômicos de uma nação.

A Coreia do Sul é dos mais bem sucedidos métodos de educação do planeta. Está entre as cinco potências mundiais na área. Resultado de muito esforço do governo, pais, estudantes e professores.

No Maranhão, o cenário histórico de pouco investimento na melhoria do sistema e valorização do profissional compromete nosso desempenho há décadas, nos jogando para as últimas posições em qualidade do ensino. O Governo do Estado, em ações recentes, porém, demonstra preocupação com o cenário e desenvolve ações para qualificação profissional e acesso à educação.

O concurso público para a contratação de 1.500 professores com salário inicial de R\$ 5 mil e o programa de alfabetização "Sim, eu posso", que será desenvolvido pelo governo do Estado em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Maranhão, são exemplos concretos. Mas não suficientes.

É preciso reconhecer, contudo, o empenho do governador Flávio Dino em proporcionar melhores condições aos professores da

rede estadual e elevar a qualidade do ensino. Mais de 12 mil tiveram promoções e progressões na carreira. O governo assegurou um dos maiores reajustes entre os estados brasileiros de 13% e contratou mais 1.000 novos professores. Além disso, a promessa de construção de mais de 200 escolas de alvenaria, extinguindo as de taipa, também resultará em avanço significativo. As primeiras escolas estão sendo erguidas nos municípios de Marajá do Sena e Fortaleza dos Nogueiras, cidades com péssimos registros no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Somam-se a esses programas a construção de 30 núcleos de educação integral em 29 municípios, com investimentos de R\$ 150 milhões e, principalmente, a formação e avaliação dos profissionais que participarão de inédita eleição para gestores escolares. Esta iniciativa terá o condão de envolver governo, pais, estudantes e professores na construção de um modelo diferente e eficaz para educar.

Diante de um quadro atual de descaso histórico com a educação, as ações em curso são alentadoras. E demonstram que o setor está no cerne das políticas públicas do atual governo, o que, por si só, já se mostra um fato histórico. O cenário, portanto, é tão promissor quanto desafiador. O que nos leva a crer que o Maranhão parece encontrar a equação capaz de garantir as condições para crescer econômica e culturalmente com inclusão social.

ATIVIDADE

D

D7 - Identificar a tese de um texto.

A última edição deste periódico apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro, aquele que produzimos no dia a dia. A informação agora passa do material jogado na estrada vicinal que liga o município de Rio Claro ao distrito de Ajapi. Infelizmente, no local em questão, a reportagem encontrou mais uma forma errada de destinação do lixo: material atirado ao lado da pista como se isso fosse o ideal. Muitos moradores, por exemplo, retiram o lixo de suas residências e, em vez de um destino correto, procuram dispensá-lo em outras regiões. Uma situação no mínimo incômoda. Se você sai de casa para jogar lixo em outra localidade, por que não o fazer em local ideal? É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para a sua região possa ser para outra. A reciclagem do lixo doméstico é um passo inteligente e de consciência. Olha o exemplo que passamos aos mais jovens! Quem aprende errado coloca em prática o errado! Olha o perigo!

(Disponível em <http://jornaldacidade.uol.com.br>. Acesso em 10 ago. 2012 (adaptado)).

1. Esse editorial faz uma leitura diferenciada de uma notícia veiculada no jornal. Tal diferença traz à tona uma das funções sociais desse gênero textual, que é
- A. apresentar fatos que tenham sido pelo próprio veículo.
 - B. chamar a atenção do leitor para temas raramente abordados no jornal.
 - C. provocar a indignação dos cidadãos por força dos argumentos apresentados.
 - D.** interpretar criticamente fatos noticiados e considerados relevantes para a opinião pública.
 - E. trabalhar uma informação previamente apresentada com base no ponto de vista do autor da notícia.

D7 - Identificar a tese de um texto.

A Terra está esquentando mesmo?

Nem todos os cientistas acreditam nisso. Embora a maioria dos cientistas ache que a Terra está esquentando e que o homem é o culpado, alguns pesquisadores dizem que não, ou que os efeitos do aquecimento global não serão graves. São os chamados do clima.

Vários desses cientistas recebem dinheiro de indústrias poluidoras, o que lança dúvidas sobre o que eles dizem. Mas muitos são pesquisadores reconhecidos. Eles acham exageradas as previsões de que os efeitos do aquecimento global serão catastróficos. Uma dessas previsões já se mostrou errada: a de que as geleiras do Himalaia vão derreter daqui a 20 anos.

Outro medo dos cientistas era o de que o aquecimento global desligasse as correntes marinhas que levam calor do Equador para o hemisfério Norte. Isso deixaria a Europa muito mais fria, tão fria quanto na época dos mamutes. Mas os próprios cientistas foram lá, mediram a corrente e viram que está tudo bem.

Os céticos são considerados pelos cientistas que estudam o clima como os que querem estragar a festa, nem sempre por bons motivos. Mas têm um papel importante: sem debate e dúvida, a ciência não avança. Seria ruim se todo mundo pensasse igual.

Fonte: Folha de S. Paulo. Folhinha. São Paulo, sábado, 24 de abril de 2010.

2. Um dos argumentos contrários à tese de que a Terra está esquentando é o de que

- A. cientistas recebem dinheiro de indústrias poluidoras.
- B. céticos estragam a festa dos cientistas que estudam essas mudanças.
- C. as indústrias poluidoras lançam dúvidas sobre o que os cientistas dizem.
- D. são constatados os enganos dos cientistas, como na revisão do caso de que o aquecimento global**

D7 - Identificar a tese de um texto.

Teatro de absurdos

Os absurdos que provocaram a tragédia acontecida na cidade gaúcha de Santa Maria fizeram parte também das repercussões mundiais desse doloroso sinistro, que custou a vida de tantas pessoas, a maioria jovens.

Eles morreram em decorrência de uma sucessão de erros por parte da casa noturna. Não havia saídas de emergência, a única porta era estreita, o material que revestia o teto da boate era extremamente inflamável e a documentação não estava em dia.

Há boates em todo o Brasil com alvarás vencidos. O próprio Corpo de Bombeiros admite que isso pode ocorrer inclusive em Goiânia, já que a fiscalização não é rotineira, mas feita apenas depois de denúncia ou solicitação.

A legislação é rigorosa, ao exigir o cumprimento de uma série de normas que garantem a segurança dos frequentadores de casas noturnas. Mas de nada vale a lei se ela não for fiscalizada e se sua desobediência não for punida.

Impunes, os infratores se sentirão livres para desrespeitar as normas a qualquer momento, em favor da economia de gastos e maior lucratividade. Essa é a armadilha que se impõe contra a segurança.

Não se pode tolerar mais que medidas só sejam tomadas depois de tragédias, que deixam um rastro eterno de sofrimento. Essa lição dolorosa deixada pela tragédia de Santa Maria poderia ter sido evitada com responsabilidade e fiscalização.

Disponível em <http://www.opopular.com.br/editorias/opiniao/editorial-1.145048/teatro-de-absurdos-1.269353>, acesso em 29/01/2013.

D7 - Identificar a tese de um texto.

Teatro de absurdos

Os absurdos que provocaram a tragédia acontecida na cidade gaúcha de Santa Maria fizeram parte também das repercussões mundiais desse doloroso sinistro, que custou a vida de tantas pessoas, a maioria jovens.

Eles morreram em decorrência de uma sucessão de erros por parte da casa noturna. Não havia saídas de emergência, a única porta era estreita, o material que revestia o teto da boate era extremamente inflamável e a documentação não estava em dia.

Há boates em todo o Brasil com alvarás vencidos. O próprio Corpo de Bombeiros admite que isso pode ocorrer inclusive em Goiânia, já que a fiscalização não é rotineira, mas feita apenas depois de denúncia ou solicitação.

A legislação é rigorosa, ao exigir o cumprimento de uma série de normas que garantem a segurança dos frequentadores de casas noturnas. Mas de nada vale a lei se ela não for fiscalizada e se sua desobediência não for punida.

Impunes, os infratores se sentirão livres para desrespeitar as normas a qualquer momento, em favor da economia de gastos e maior lucratividade. Essa é a armadilha que se impõe contra a segurança.

Não se pode tolerar mais que medidas só sejam tomadas depois de tragédias, que deixam um rastro eterno de sofrimento. Essa lição dolorosa deixada pela tragédia de Santa Maria poderia ter sido evitada com responsabilidade e fiscalização.

Disponível em <http://www.opopular.com.br/editorias/opiniaao/editorial-1.145048/teatro-de-absurdos-1.269353>, acesso em 29/01/2013.

3. Qual a tese do texto?

- A. A tragédia que poderia ter sido evitada.
- B. A falta de saídas de emergência nas boates.
- C. Maior fiscalização das normas de segurança.
- D. As tragédias que deixam um rastro de sofrimento.